



PROTOSCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA - SNN

PRC SNN 008 CONDUPTAS RELACIONADAS À SÍFILIS



PRC SNN 008 - PÁG.: 1/5 EMISSÃO: 07/2023 REVISÃO Nº :

1. INTRODUÇÃO

A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível. Em gestantes é considerada uma emergência fetal pela possibilidade de transmissão do *Treponema pallidum*, via transplacentária, da gestante infectada ao concepto.

2. OBJETIVO

Padronizar a assistência relacionada à sífilis congênita (SC) no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB).

3. PUBLICO ALVO

Equipe médica do Serviço de Neonatologia do HCFMB.

4. DEFINIÇÕES E INDICAÇÕES

4.1. Quadro clínico

Asífilis congênita pode ser assintomática em mais de 50% dos casos. Os casos sintomáticos podem se manifestar, já ao nascimento, com baixo peso ao nascer (<2500g), prematuridade (<37 semanas), restrição de crescimento intrauterino, icterícia, rinite serosanguinolenta, hepatoesplenomegalia, pênfigo palmo-plantar, exantema máculo-papular, pneumonite, pseudoparalisia de membros, osteocondrite, periostite, osteíte entre outras.

4.2. Achados laboratoriais

Alterações hematológicas (anemia, leucopenia ou leucocitose e trombocitopenia), alterações de enzimas hepáticas e alterações líquóricas são os achados laboratoriais mais frequentes.

Como o comprometimento do SNC é assintomático em até 60% dos casos, a coleta líquórica é essencial na investigação. Neurosífilis é diagnosticada quando VDRL no líquor é reagente (padrão ouro), ou quando ocorrem alterações na contagem de leucócitos (> 25 células/mm³) ou hiperproteinorraquia (> 150mg/dl).



PROTÓCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA - SNN

PRC SNN 008 CONDUZAS RELACIONADAS À SÍFILIS



PRC SNN 008 - PÁG.: 2/5 EMISSÃO: 07/2023 REVISÃO Nº :

Os Testes Treponêmicos – TT detectam anticorpos antitreponêmicos, são qualitativos e de uso limitado no período neonatal, porque os anticorpos IgG materno atravessam a barreira placentária, não auxiliando na confirmação dos casos em RN.

Os Testes Não Treponêmicos – TNT, entre eles o VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) e o RPR (Rapid Plasm Reagin) detectam anticorpos não treponêmicos (anticardioplipina). São utilizados para triagem diagnóstica por apresentarem elevada sensibilidade. A análise é qualitativa e quantitativa, expressa em títulos, o que permite o monitoramento e controle de cura. A queda de títulos traduz o sucesso de tratamento.

5. TRATAMENTO

5.1. Tratamento adequado para sífilis materna

- Tratamento completo para estágio clínico da sífilis, com penicilina benzatina E
- Início até 30 dias antes do parto (última dose até o parto), com intervalo de 7 dias entre as doses.

Gestantes que não se enquadram nesses critérios, são consideradas com tratamento inadequado, e o RN é considerado com Sífilis Congênita (SC), sendo notificado, investigado e tratado. Para definição de caso de SC não se considera o tratamento da parceria sexual, entretanto o tratamento dessas parcerias é fundamental para interrupção da cadeia de transmissão da sífilis. O resultado esperado com o tratamento é a redução da titulação do TNT em duas diluições até três meses após o término da penicilina. O tempo entre tratamento e nascimento pode não ser suficiente para essa queda. Nesse caso, excluído a possibilidade de reinfecção, considerar tratamento adequado.

5.2. Tratamento da Sífilis Congênita

O tratamento da SC deve ser realizado com penicilina, podendo ser benzatina, procaína ou cristalina, a depender do tratamento materno e dos exames (físico e laboratoriais) do RN. Esquemas possíveis:

- Penicilina benzatina: 50.000UI/kg, IM, em dose única
- Penicilina procaína: 50.000UI/kg, IM, 1 vez ao dia por 10 dias
- Penicilina cristalina: 50.000UI/kg/dose, IV, de 12 em 12 horas nos primeiros 7 dias de vida e depois, de 8 em 8 horas.



PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA - SNN

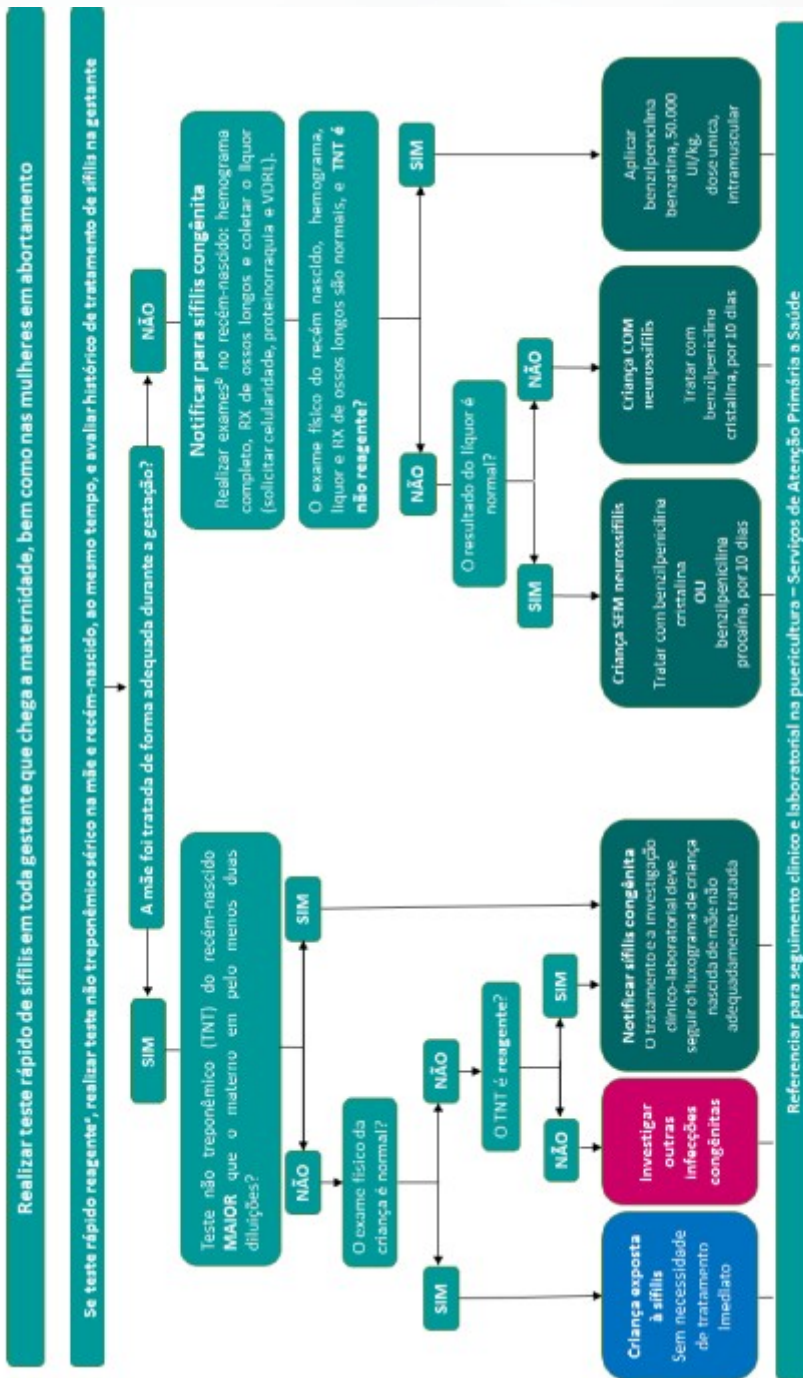
PRC SNN 008 CONDUITAS RELACIONADAS À SÍFILIS



PRC SNN 008 - PÁG.: 3/5 EMISSÃO: 07/2023 REVISÃO Nº :

5.3. Fluxograma

Fluxograma 1. Fluxograma para avaliação e manejo na maternidade das crianças nascidas de mães com diagnóstico de sífilis na gestação ou no momento do parto. Fonte: (NT 002/2022 / CRT - PE-DST/AIDS/SES-SP)



Fonte: Adaptado do DCCU/SVS/MS.

Legenda: TNT = Teste não treponêmico em sangue periférico.

*Realizar TNT em sangue periférico em todos recém-nascidos de mãe com teste rápido e/ou TNT reagente no momento do parto, independentemente de tratamento prévio realizado.

Realizar outros exames laboratoriais quando necessários (por exemplo: glicemia, bilirrubinas, transaminases, etc).

Em dezembro de 2022, a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (NT Nº 002/2022/CRT-PE-DST/AIDS/SES-SP) atualizou o manejo clínico dos casos de Sífilis Congênita e crianças expostas à sífilis no Estado, e é a abordagem que a Unidade Neonatal do HC FMB UNESP segue.



PROTOSCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA - SNN

PRC SNN 008 CONDUITAS RELACIONADAS À SÍFILIS



PRC SNN 008 - PÁG.: 4/5 EMISSÃO: 07/2023 REVISÃO Nº :

6. AUTORA

- Sara de Souza Viana Takase

7. REFERÊNCIA

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovações em Saúde. Brasília 2022.



PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA - SNN

PRC SNN 008 CONDUtas RELACIONADAS À SÍFILIS



PRC SNN 008 - PÁG.: 5/5 EMISSÃO: 07/2023 REVISÃO Nº :

8. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 - Botucatu - São Paulo - Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 - E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO		
1.1. Título: PRC SNN 008 – CONDUTAS RELACIONADAS À SÍFILIS		
1.2. Área Responsável: SERVIÇO DE NEONATOLOGIA		
1.3. Data da Elaboração: <u>Julho/2023</u> Total de páginas: <u>05</u> Data da Revisão: _____ Número da Revisão: _____		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dado (nome completo) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Sara Viana	Serviço de Neonatologia	
2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: PRC SNN 008 – CONDUTAS RELACIONADAS À SÍFILIS.		
Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: <u>21/07/23</u>	Assinatura: Diretora Clínica: Marise Pereira da Silva	

Aprovação da Diretoria Clínica: Prof.ª Dra. Marise Pereira da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade